

Competição “Ovo no Alvo” 2010 – Manual de Regras Oficiais



1) Disposições gerais e objetivos da competição

1.1. O objetivo da competição é confeccionar um dispositivo que proteja um ovo fresco grande de uma queda de 6,4 metros de altura, evitando que ele se quebre. Vencerá a competição quem confeccionar um dispositivo com o menor peso, o menor número de itens, e que aterrisse o mais próximo possível do centro de um alvo posicionado no solo.

1.2. Todas as pontuações serão determinadas utilizando as fórmulas oficiais presentes neste documento. O objetivo da competição é obter a mais baixa pontuação não-nula (diferente de zero). Se, ao aterrisar, o ovo quebrar ou trincar, a tentativa de aterrissagem receberá uma pontuação zero. Todos os dispositivos serão largados da mesma altura. Em caso de empate em qualquer das categorias ou fases da competição, os que estão empatados irão continuar lançando seus dispositivos até que atinjam uma pontuação claramente vencedora.

2) Da formação de equipes, categorias e inscrição

2.1. Os competidores participarão de uma das três categorias existentes:

JÚNIOR – estudantes do 5º a 8º ano do Ensino Fundamental;

SÊNIOR – estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental e 1º a 3º ano do Ensino Médio.

PROFESSORES – professores de quaisquer anos do Ensino Fundamental e Ensino Médio.

2.2. Os estudantes (tanto da categoria **Júnior** quanto da **Sênior**) concorrerão em equipes de 2 ou 3 pessoas. Os professores, por outro lado, concorrerão apenas individualmente. Um mesmo estudante poderá participar de apenas uma única equipe. Uma equipe só pode ser composta por estudantes que estão cursando os anos correspondentes a uma mesma categoria.

2.3. A participação na competição é gratuita. A inscrição de cada equipe e seus integrantes será feita online. Para isso, é necessário entrar no site www.ovonoalvo.org.br. O formulário de inscrição online deve ser preenchido até o dia 10 de abril de 2010. A inscrição é limitada às 200 primeiras equipes inscritas. É permitida a inscrição de apenas um dispositivo por equipe, e cada dispositivo só pode ser inscrito em uma categoria e por apenas um equipe.

3) Das fases da competição, classificação e premiação

3.1. A equipes serão classificadas conforme a pontuação obtida em seu lançamento (detalhada na sessão 5, abaixo). A equipe primeira colocada é aquela com a pontuação não-nula mais próxima de zero. A segunda colocada é a equipe com a segunda menor pontuação não-nula, e assim por diante. Todos os times que marcarem zero pontos não serão considerados na classificação.

3.2. A competição terá duas fases. Na primeira fase, competem todas as equipes. Em cada categoria haverá prêmios para o 1º, 2º e 3º lugares. Na segunda fase competem entre si os seis primeiros colocados (1º, 2º e 3º lugares de cada categoria). O melhor colocado na segunda fase (independentemente da categoria em que foi inscrito) receberá o Grande Prêmio.

3.3. É exigido que pelo menos um membro de cada equipe premiada esteja presente no final da competição para poder receber os prêmios. Caso contrário a equipe será considerada desclassificada e os prêmios passarão para a próxima equipe melhor colocada.

3.4. A descrição e valor dos prêmios concedidos para cada categoria podem ser consultados no site www.ovonoalvo.org.br.

4) Dos procedimentos durante a competição

4.1. Para ser considerada como participante efetiva da competição é necessário que cada equipe se registre no local em que ela será realizada (Praça de Eventos do Shopping Colinas) no dia 11 de abril de 2010 a partir das 9h30. Será exigido que a equipe mostre seu dispositivo aos juízes no ato do registro e que pelo menos dois de seus membros estejam presentes.

4.2. Serão fornecidos ovos grandes de galinha (tipo A) no dia da competição para cada equipe participante. Cada ovo é identificado conforme um número de inscrição gerado no ato do registro e somente eles poderão ser utilizados, não sendo permitido o uso de ovos trazidos por membros das equipes ou terceiros. Os participantes devem providenciar todos os outros materiais utilizados em seu dispositivo.

4.3. Após o registro as equipes deverão aguardar serem chamadas para a fila de pré-lançamento. Apenas dois membros podem adentrar na fila, onde será entregue o ovo (já identificado) e poder-se-á colocá-lo no interior de seu dispositivo (conforme o projeto criado) em uma bancada reservada para esta tarefa. A massa de cada dispositivo será aferida juntamente com o ovo fornecido para cada equipe, e nenhuma alteração é permitida deste momento em diante. A equipe deverá se encaminhar para a fila de lançamento.

4.4. É preferencial que os participantes larguem seus próprios dispositivos. Se nenhum membro da equipe for alto o suficiente para fazê-lo de forma segura, poderá apontar um responsável para realizar o lançamento.

4.5. Todo o dispositivo será largado em queda livre aproximadamente da mesma altura. Ele não pode entrar em contato com nenhum objeto situado acima do alvo (por exemplo, uma rampa ou um sistema de amortecimento no solo) ou ser conduzido ao solo por qualquer controle remoto. Não será permitido o uso de qualquer instrumento que possa auxiliar o lançamento ou seu direcionamento (por exemplo, um fio de prumo para indicar a posição exata do centro do alvo).

4.6. Após lançamento e avaliação dos juízes (para marcação da pontuação referente ao alvo), o membro presente na fila de recebimento deve aguardar um sinal de autorização para se encaminhar até o alvo para retirar o dispositivo e levar até a mesa de inspeção, onde ele deverá retirar o ovo e apresentar para outra comissão de juízes. Se o ovo estiver intacto (**sem fissuras**), ele terá sua massa aferida separadamente e o lançamento será considerado válido (pontuação não-nula). A massa do ovo será subtraída da massa total para que seja determinada a massa efetiva do dispositivo, que será utilizada nos cálculos de pontuação. A massa total do dispositivo sem o ovo deve ser inferior a 500 gramas.

4.7. As 3 equipes melhor colocadas nas duas categorias serão convocadas após todos os lançamentos para que se possa realizar uma nova inspeção e iniciar a disputa pelo Grande Prêmio. Se o funcionamento do dispositivo de uma ou mais das equipes melhor colocadas for baseado no amortecimento produzido pela deformação de sua estrutura, é permitido que a equipe realize reparos ou utilize um novo dispositivo no lançamento referente à disputa do Grande Prêmio. Em ambas as situações será exigido que a equipe apresente o dispositivo anterior ou as peças que foram substituídas, lembrando que a sua massa será aferida novamente.

5) Da confecção do dispositivo e do sistema de pontuação utilizado

5.1. Não existem restrições de gastos na confecção dos dispositivos de proteção utilizados pelas equipes na competição. As únicas restrições de materiais e componentes são listadas neste documento.

5.2. A menor massa possível para um dispositivo será zero, e a massa total sem o ovo deve ser inferior a 500 gramas. Não será permitido o uso de gases mais leves do que o ar na construção do dispositivo (por exemplo: gás hélio ou hidrogênio).

5.3. Sabendo que a segurança de todos os presentes no evento é prioritária, não é permitido o uso de materiais ou peças que apresentam risco de quebra com estilhaços (por exemplo, frascos ou quaisquer recipientes de vidro) nem que o dispositivo solte intencionalmente qualquer tipo de fluido (por exemplo, água ou óleo). Porém, se ele for projetado de tal forma a utilizar-se de um fluido para amortecer o impacto, deve-se cuidar para que ele não deixe o interior do dispositivo em quaisquer circunstâncias; se isto ocorrer, a equipe receberá pontuação nula automaticamente. Os juízes possuem autonomia para desclassificar a qualquer momento equipes que apresentarem dispositivos que podem estar em discordância com este item.

5.3.1. O dispositivo não pode alterar a integridade da casca do ovo, sua consistência ou solidez. Todos os ovos serão identificados com tinta com o número de registro da equipe e só poderão ser considerados válidos se esta identificação permanecer integralmente sobre sua superfície.

5.4. Não é permitido o uso de componentes ou equipamentos eletrônicos no dispositivo de proteção, tanto adquiridos comercialmente quanto projetados e construídos pela equipe.

5.5. Para o Grande Prêmio da competição, o número de itens utilizados na confecção de cada dispositivo será contabilizado. Cada peça individual será considerada separadamente, mesmo se duas ou mais forem do mesmo tipo ou material. A única exceção é o uso de cola, que poderá se dar em diversos pontos do dispositivo, ter diferentes tipos utilizados no mesmo dispositivo (por exemplo, cola quente, branca, bastão ou para madeira) e ainda contar como apenas uma parte. Note que fitas adesivas não são consideradas como cola e cada pedaço utilizado será contabilizado separadamente.

5.5.1. Ao contabilizar os itens utilizados na confecção do dispositivo, partes iguais e de um mesmo tipo cuja maior dimensão (seja ela o comprimento, largura, altura ou diâmetro) for inferior a 5 mm serão contabilizadas coletivamente como sendo igual a apenas um item. Por exemplo, diversas esferas de isopor com diâmetro menor que 5 mm contarão como apenas um item no cálculo da pontuação do Grande Prêmio.

5.6. O alvo será composto de um círculo (diâmetro de 40 cm) envolto por 3 anéis concêntricos (largura de 20 cm). A aterrissagem do dispositivo dentro do círculo central contará 0 pontos. Se ela ocorrer no segundo anel serão contabilizados 1 ponto, no terceiro 2 pontos e no quarto 3 pontos. Uma aterrissagem fora de todos os círculos contará 4 pontos. Se o dispositivo tocar duas ou mais áreas de pontuação, contará a pontuação da área mais externa. Se, devido à sua elasticidade, forma ou outros fatores, o dispositivo não permanecer estático imediatamente após atingir o alvo, o juiz irá aguardar até que ele pare de se mover para contabilizar a pontuação do lançamento.

Será considerada como válida a região do alvo em que o dispositivo se encontrar após tornar-se estático. Na ocasião do dispositivo se dividir em mais de uma parte, será considerada aquela que estiver mais distante do centro do alvo. A Figura 1 mostra um esquema visual do alvo, não valendo como modelo em escala do que será utilizado na competição (que seguirá as medidas descritas neste item).

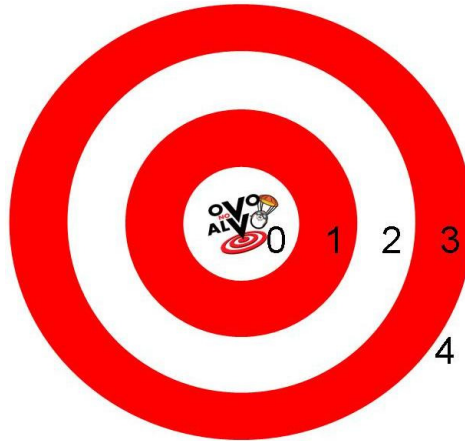


Figura 1 – Esquema visual do alvo da competição.

5.7. A pontuação do lançamento será calculada utilizando uma das fórmulas mostradas abaixo, conforme a fase da competição. Se o ovo quebrar ou rachar a sua pontuação será automaticamente zero (ou seja, será atribuído o valor zero à variável Fator de Integridade do Ovo, F , incluída na fórmula). Quanto menor a pontuação (não-nula), a equipe estará melhor colocada.

5.7.1. Para a fase inicial, a fórmula para pontuação (P_1) é:

$$P_1 = (M_T - M_O + 15A^2)F$$

5.7.2. Para o Grande Prêmio (2ª. Fase), o número de itens utilizados na construção do dispositivo são considerados no cálculo da pontuação conforme a fórmula abaixo (P_2):

$$P_2 = (M_T - M_O + 15A^2 + 6N)F$$

5.7.3. Os fatores considerados nas fórmulas apresentadas acima são descritos abaixo:

M_T = Massa total do dispositivo juntamente com o ovo, em gramas (obtida conforme descrito no item 4.3).

M_O = Massa do ovo, em gramas (obtida conforme descrito no item 4.6).

A = Pontuação no alvo (determinada conforme descrito no item 5.6).

N = Número de itens utilizados na confecção do dispositivo (contabilizada segundo os critérios descritos no item 5.5).

F = Fator de Integridade do Ovo (definido como 1 caso o ovo estiver intacto, ou 0 se ele estiver rachado ou quebrado).

6) Considerações finais

6.1. Uma comissão de juízes irá determinar se cada participante seguiu todas as regras da competição. As suas decisões são finais, não cabendo recurso algum. Dada a natureza desta competição, ligada ao incentivo da criatividade, inovação e do pensamento científico e tecnológico, é do entendimento dos organizadores que a leitura e interpretação das regras fazem parte do desafio e são de responsabilidade dos membros da equipe e seus mentores (pais, responsáveis e professores).

6.2. As regras oficiais estão sujeitas a atualizações até o dia da competição. Estas, por sua vez, serão disponibilizadas através do site www.ovonoalvo.org.br para consulta por parte dos participantes. É de responsabilidade de cada equipe tomar conhecimento de cada atualização nas regras e adaptar seu dispositivo a todas elas.

6.3. Quaisquer dúvidas referentes às regras descritas neste documento deverão ser encaminhadas para ovonoalvo@gmail.com e serão respondidas por e-mail. Se a comissão organizadora julgar necessário, o esclarecimento gerado pela pergunta poderá ser incluído nas atualizações posteriores das regras.

6.4. Na ocasião de existirem contradições ou incoerências entre este documento e qualquer outro material de divulgação referente à competição, as regras aqui descritas imperam sobre quaisquer outras e serão as únicas consideradas pela comissão organizadora quando da determinação de pontuação, atribuição de prêmios ou quaisquer outras atividades relacionadas à competição e sua realização.

7) Perguntas Frequentes

P: Para o Grande Prêmio, como é contabilizado o uso de barbantes ou fitas?

R: Ao utilizar, por exemplo, 8 pedaços de barbante, serão contabilizados 8 itens. Se utilizar apenas um pedaço, ainda que longo, será contabilizado como um item apenas.

P: Para decorar o dispositivo, a tinta conta como um item?

R: Tinta não conta como um item, mas afetará a aferição da massa do dispositivo. Decalques ou adesivos contarão cada um como um item, já que podem afetar a rigidez do dispositivo.

P: Há alguma restrição de tamanho do dispositivo?

R: Não, não há qualquer limite de tamanho aceitável para o dispositivo, contanto que sua massa total sem o ovo não ultrapasse 500 gramas. Lembramos, porém, que o anel mais exterior do alvo será considerado na pontuação, critério diretamente afetado pelo tamanho do dispositivo.

P: É permitida a inscrição de alunos de diferentes escolas dentro de uma mesma equipe?

R: Sim, uma equipe pode ser mista em termos de escolas, porém, todos os seus membros devem pertencer a uma mesma categoria (Júnior ou Sênior).